

PORTO & MAR

Telefone 2102-7272 E-mail portoemar@grupo-tribuna.com

MPor autoriza novo terminal de cruzeiros de R\$ 1,2 bi em Santos

Empreendimento projetado para a Ponta da Praia ainda precisa de uma série de licenças para sair do papel

MAURÍCIO MARTINS
DA REDAÇÃO

O Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) autorizou ontem a instalação de um novo terminal de passageiros na Ponta da Praia, em Santos, orçado em R\$ 1,247 bilhão. Por meio do contrato de adesão 4/2025, o MPor dá o aval administrativo para o investimento, que ainda precisará de uma série de licenças para que seja construído. O empreendimento já havia conseguido a autorização da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq).

O projeto, denominado Santos Vivo, é da empresa Transbrasa, que possui terminal retroportuário em Santos. O novo equipamento para cruzeiros se estenderia em paralelo ao canal de navegação do Porto, às margens da Baía de Santos, em uma área de 294 mil metros quadrados (m²).

Em nota enviada para A Tribuna, a Transbrasa ressaltou que o anúncio cumpre uma etapa fundamental para a continuidade dos estudos técnicos com vistas à futura implantação.

“É um projeto que elevará o patamar de Santos mundialmente, em termos turísticos e portuários. Vai contribuir para o desenvolvimento da Cidade, atendendo as demandas projetadas para os aspectos portuário, turístico e de sustentabilidade”, destacou a empresa.

O empreendimento precisará de autorização da Secretaria do Patrimônio da União (SPU), por ser área federal, da Marinha (por conta do canal de navegação), da Prefeitura (para estar em conformidade com a atividade permitida no bairro) e licenciamento ambiental.

Em julho do ano passado, A Tribuna publicou reportagem sobre a intenção de implantar esse projeto em Santos. Na ocasião, especialistas classificaram a proposta como inviável, por conta dos impactos



Projeto Santos Vivo se estenderia em paralelo ao canal de navegação do Porto, em área de 294 mil m²



Proposta da empresa Transbrasa prevê estrutura com prédios e lojas no meio do mar, na Ponta da Praia



Para especialistas, empreendimento não tem viabilidade no local

aos moradores da Ponta da Praia, e por não ter demanda para dois terminais de passageiros em Santos.

Vale lembrar que o atual terminal Giusfredo Santini, administrado pe-

lo Concais, em Outeirinhos, deve ser transferido para o Valongo. A ideia é construir um espaço moderno e com capacidade ampliada para navios, revitalizando a área. O custo

da laje para a implantação nesse local na água, em frente ao Parque Valongo, seria de responsabilidade da empresa vencedora do leilão do Tecon Santos 10, que ficará ao lado, no cais do Saboó.

AUTORIZAÇÕES

O novo terminal da Ponta da Praia foi apenas uma das autorizações assinadas ontem pelo MPor. A pasta ainda deu aval para a implantação de outros quatro novos terminais portuários e a expansão de mais quatro já existentes, em cinco estados brasileiros. Os investimentos privados chegam a R\$ 4,7 bilhões. Com as autorizações assi-

PROJETOS

Segundo os projetos aprovados ontem, o Pará terá mais investimentos, com R\$ 2,7 bilhões.

O município de Barcarena receberá R\$ 2,37 bilhões para construção de um novo terminal e R\$ 261 milhões para aumento de capacidade de um já existente. Já Itaituba contará com aporte de R\$ 68,1 milhões em uma instalação e R\$ 13 milhões em outra, ambas para graneis sólidos.

O Amapá terá um terminal em Santana modernizado, com R\$ 377 milhões, para graneis líquidos e sólidos. Cáceres, em Mato Grosso, terá R\$ 15,8 milhões para aprimorar a infraestrutura de um porto para graneis sólidos.

O Rio de Janeiro contará com R\$ 275,3 milhões no terminal de São João da Barra, ampliando a capacidade para graneis líquidos. O Porto do Rio Grande (RS) receberá R\$ 93 milhões para ampliar a capacidade para graneis líquidos e sólidos.

nadas, as empresas responsáveis poderão iniciar as obras. A previsão é que os primeiros serviços comecem ainda no segundo semestre de 2025, com operações sendo iniciadas progressivamente a partir de 2026. A expectativa é que os empreendimentos gerem mais de 10 mil empregos diretos e indiretos nas fases de construção e operação.

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, afirma que o Brasil tem um potencial logístico crescente, principalmente para a exportação de alimentos para Ásia, Europa e países da própria América do Sul. “A nossa expectativa é de um crescimento médio entre 3% e 6% nos próximos anos”, projetou.

De acordo com o secretário Nacional de Portos, Alex Ávila, cerca de 65% da movimentação de cargas no Brasil é por meio de terminais de uso privado (TUPs). “São fundamentais para garantir eficiência e competitividade logística no País”.